



Associação Juvenil Escola de Futebol Hernâni Gonçalves



Número 82 – Novembro de 2016

A ESCOLA EM NOTÍCIAS

Mais de 600 Jovens Participaram no 1º Encontro da APEF no Porto e em Serzedo

Teve lugar no passado mês de Outubro, o 1º Encontro Inter Escolas da Associação Portuguesa de Escolas de Futebol (APEF), que decorreu nas instalações da Nossa Escola no Porto e em Serzedo em Vila Nova de Gaia. Apesar do dia ter começado chuvoso, os encontros tiveram uma elevada participação, tendo contado com a presença de cerca de 600 jovens, que disputaram animados jogos, nas variantes de Futebol-4, Futebol-5 e de Futebol-7, onde imperou um grande espírito desportivo por parte dos jogadores e Encarregados de Educação, sendo que os jogos realizados na Nossa Escola do Porto, foram dirigidos por jovens árbitros, da Nossa Equipa de Competição de Juvenis B, que tiveram um bom desempenho na direção dos mesmos.



Tendo sido o 1º encontro, perspetiva-se uma evolução futura dos nossos jovens em jogos futuros, já que para muitos, esta foi a sua primeira experiência competitiva em jogos mais formais!

No mês de Novembro, (Provavelmente no dia 19) lá estaremos no 2º Encontro da APEF!



INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I.P.

Reunião de Pais Para Alunos da Escola de Futebol e ABC-Futebol com Boa Adesão

Realizamos no passado mês de Outubro, uma reunião com os Encarregados de Educação dos Alunos da Escola de Futebol e do ABC-Futebol, que contou com uma boa participação por parte dos Pais dos Alunos. A reunião foi dirigida pelo Coordenador da Escola Professor Rui Pacheco, contou com a presença da Presidente da Assembleia Geral, Dra. Alexandra Hernâni Gonçalves, e o corpo docente da Escola, e teve como finalidade, esclarecer os Encarregados de Educação acerca dos objetivos e normas de funcionamento da Escola, bem como as perspetivas em termos futuros, que mereceu a maior atenção por parte de todos os intervenientes e a quem desejamos um Bom Ano Sócio – Desportivo.

Escola de Futebol – Clube que Mais Jogadoras Fornece À Seleção Distrital Feminina de Sub-16



É uma enorme satisfação constatar, que 4 das Nossas jogadoras das equipas femininas - Carolina, Beatriz Barbosa, Inês Oliveira e Filipa, foram chamadas a representar a seleção distrital Feminina da AF Porto de Sub-16.

É para a Nossa Escola um motivo de orgulho sermos a par do Valadares, o Clube da AF Porto que fornece o maior número de jogadoras - 4, aquela seleção, o que vem demonstrar a qualidade das jogadoras, o interesse que a Escola vem dedicando ao Futebol Feminino, associado à qualidade do trabalho desenvolvido pelo nossos técnicos e staff no desenvolvimento das Nossas jogadoras.

No corrente ano, recebemos mais um conjunto de jovens jogadoras, o que se antevê no futuro uma continuidade do processo de desenvolvimento do Futebol Feminino na Nossa Escola.

O crescimento do número de raparigas a jogar Futebol na Nossa Escola, tem-se vindo a fazer de uma forma gradual, contando na atualidade com cerca de 50 jovens, entre jogadoras da Escola de Futebol e das equipas de Competição, constituindo no universo da Escola, cerca de 10% do número total de alunos matriculados, o que representa uma evolução muito positiva ao longo dos últimos anos.

Mantem-te Informado, Consulta-nos:

www.escfuthernani.com

www.facebook.com/escfuthernani



Associação Juvenil Escola de Futebol Hernâni Gonçalves



Número 82 – Novembro de 2016

A ESCOLA EM NOTÍCIAS

Alumni da Escola de Futebol, Constituem Equipa de Futsal e Participam no Campeonato do Inatel

A recente equipa de competição de Futsal, do escalão sénior, destinada aos Antigos Alunos, iniciou em em Cristelo – Paredes, a sua primeira participação, na Liga de Futsal organizada pelo Inatel.



A ideia que começou a ser consumada no início do mês de Outubro, conta já com cerca de 12 participantes, entre antigos alunos e Professores / Treinadores.

Esta é a mais recente iniciativa da Nossa Escola, que embora se tenha iniciado pelo Futsal, tem intenção de se alargar ao Futebol-7 em anos vindouros. Ficamos lisonjeados, pelo facto dos antigos alunos regressarem à “Casa Mãe”, desejando a todos os intervenientes uma Boa Prestação Desportiva.

As 9 Equipas de Competição da Escola, com Participação Razoável nos Campeonatos Federados

A Escola de Futebol possui no corrente ano, 9 equipas de Futebol, num total de cerca de 170 alunos a participar nos Campeonatos Distritais da Associação de Futebol do Porto e nos Campeonatos Nacionais da Federação Portuguesa de Futebol (Femininas), cujas prestações têm sido dentro das expetativas esperadas para o nível das Nossas equipas, com especial destaque neste início de época para os Infantis A (Sub-13), Iniciados A (Sub-15) e Sub-19 Feminino.

“QUE BARULHO É AQUELE QUE VEM DE FORA DAS 4 LINHAS”

José Ribeiro *

(Barulho dos adultos fora das 4 linhas) “Chuta a bola! Passa a bola! Vamos João; por amor de Deus chuta a bola!”, o jovem de 10 anos tenta passar a bola para o seu colega mais próximo, mas em vez disso, procura o drible e perde a bola pela linha lateral. (O Pai do rapaz está agora a gritar!)

João o que é que se passa contigo? És estúpido? Eu disse para chutares à baliza! Faz como te ensinei! Não sejas preguiçoso! Mexe-me esse rabo e vai recuperar a bola! (O rapaz olha para o seu pai antes de correr atrás da bola para a tentar recuperar).

Uns minutos depois um adversário rouba a bola de forma limpa ao João. O árbitro nada assinala e o pai do João explode de raiva. “És cego ou quê? Não marcas falta? Como é possível não teres visto a falta? É uma falta para cartão amarelo. O árbitro dirige-se ao pai do João e pede-lhe para ter calma. O pai do João não recua. “Eu não estaria aqui a queixar-me se tu fizesses o teu trabalho”.



O árbitro olha para o Homem e avisa-o para manter a sua boca calada, senão vai ser obrigado a pedir que saia do recinto do jogo.

Ficou tudo em silêncio. O João e um grande número de jogadores de ambas as equipas pararam para ver a alteração. O João parecia que estava a chorar envergonhado tentando passar despercebido. Em teoria o futebol é um desporto divertido, organizado para os miúdos e jogado por miúdos. O seu objetivo é o de ensinar habilidades técnicas, táticas e o amor pela atividade desportiva.



INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I.P.



Associação Juvenil Escola de Futebol Hernâni Gonçalves



Número 82 – Novembro de 2016

A ESCOLA EM NOTÍCIAS

Adicionalmente e nas mãos de adultos com capacidades para tal, o futebol fornece aos seus jovens praticantes um conjunto alargado de valores e experiências de vida, tais como o trabalho árduo como um veículo para o sucesso da equipa, camaradagem, competição saudável, conseguir ultrapassar as dificuldades e os fracassos, tudo isso com o objetivo de construir auto confiança e deixar que a criança se sinta melhor acerca dela própria.



Infelizmente e ao contrário do cenário descrito acima, a realidade é muito diferente. Adultos equivocados, distraem as crianças daquilo que realmente interessa e no processo acabam por matar o seu prazer pelo desporto.

Pais como o do João que ficam demasiado tensos durante um jogo, que pressionam os seus filhos, que são demasiado críticos e exigentes quando cometem erros, colocam em perigo a relação pai-filho e aumentam a probabilidade para que a sua criança abandone a prática desportiva.

Não existem dúvidas que a maioria dos pais tem boas intenções e querem que os seus filhos sejam felizes e que tenham sucesso. Para conseguirem atingir estas metas os pais estão dispostos a sacrificar o seu tempo, a sua energia e os seus recursos financeiros, proporcionando-lhes até treinos suplementares, voluntariando-se para ajudar os clubes como diretores e dispensando inúmeras horas na linha lateral em torneio e campeonatos.

Infelizmente, muitos pais não sabem o que fazer e o que não fazer para ajudar os seus educandos. Apesar de terem intenções positivas e de terem em atenção o melhor dos interesses estes pais fazem e dizem coisas antes, durante e depois dos jogos que acabam por distrair a criança de se focar completamente no seu jogo, aumentando a ansiedade e como consequência sabotar o seu nível de jogo.

Então como devia ser desempenhado o papel de um pai? Primeiro devia ser o fã nº1 do seu filho. Devem os pais ser apoiantes incondicionais. Se o seu filho está a ter um jogo menos bom, então os pais deviam ser compreensivos e mostrar todo o seu amor por eles, muito mais do que nas situações em que estão a ter sucesso. Os pais em caso de derrota devem ser positivos e ter muita compaixão. Fornecer feedbacks sobre o que foi feito de errado ou expressar o seu desapontamento não é o que a sua criança precisa e apenas vai servir para piorar a situação.

Apoiar e mostrar o seu afeto não quer dizer que os pais devem fazer o papel dos treinadores fora das 4 linhas. Aliás o pior que um pai ou mãe podem fazer é estar do lado de fora a dar instruções. Criticar depois de um jogo é outro exemplo da possível destruição da relação parental.

Entenda que você não está a ajudar quando tenta treinar o seu filho desde a bancada. Não vai conseguir que ele ou ela joguem melhor. Você não está com essa atitude a motivá-los. Bem pelo contrário. Treinar e criticar desde a bancada vai distrair a criança, aumentando o seu nervosismo, diminuindo o seu gosto pelo jogo e pelo desporto e como consequência o que vai acontecer serão cada vez piores performances.

Os pais devem ter um comportamento que possa orgulhar os seus filhos.

Todos os pais devem ter uma perspetiva correta de que um jogo de futebol é apenas um jogo de futebol e essa atitude deve ser transmitida aos seus filhos através dos seus comportamentos.



Lembrem-se que o futebol é um excelente veículo para ensinar às crianças valiosas lições de vida. Faça a sua parte e assegure que essas lições sejam construtivas e positivas.

*In

<http://noprincipioeraojogo.blogspot.pt/2016/11/que-barulho-e-aquele-que-vem-de-fora.html?m=1>



INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I.P.